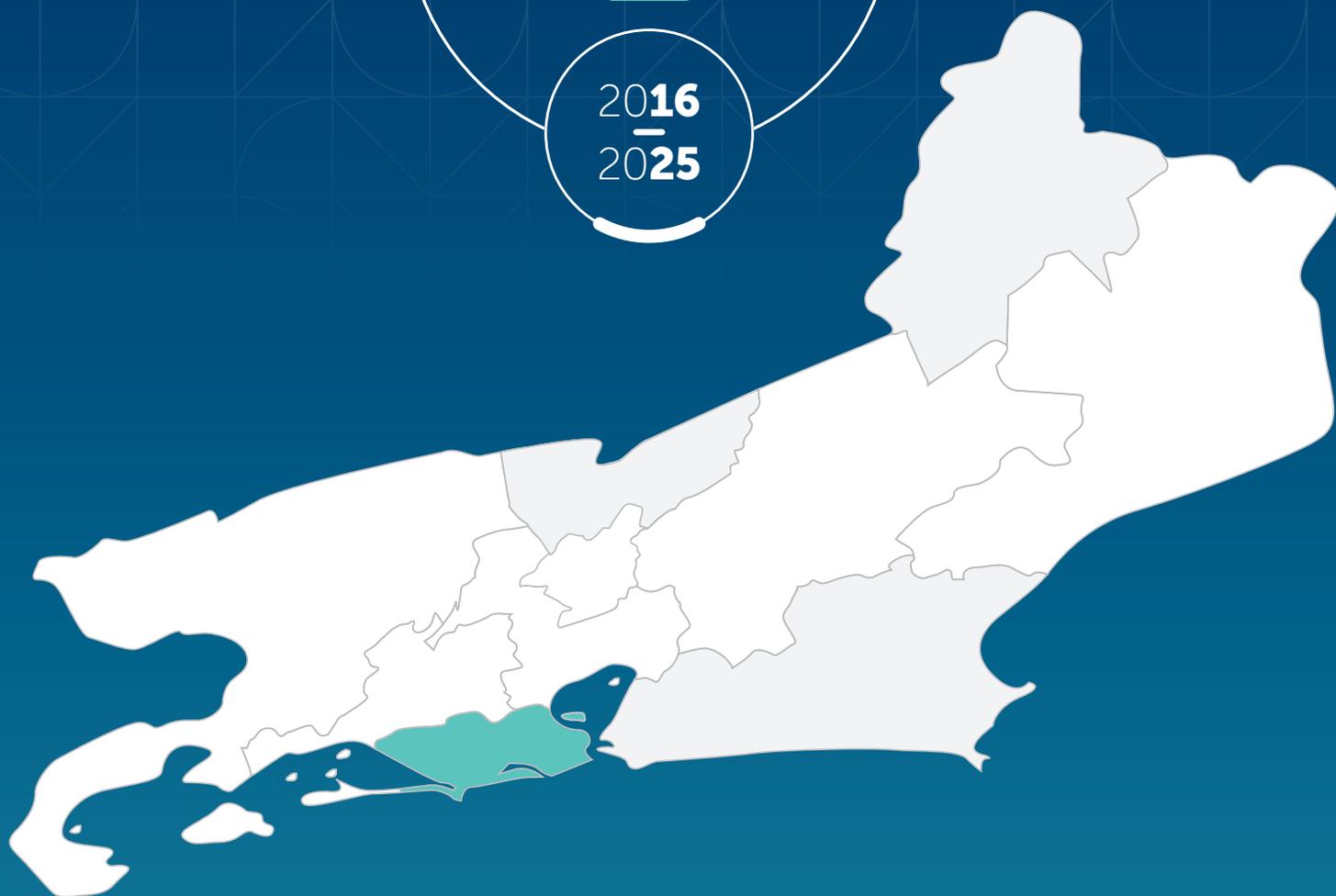


MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

2016  
—  
2025



AGENDA REGIONAL  
**CAPITAL**



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

---



20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**CAPITAL**

---



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

---

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**CAPITAL**

---

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**PARA O ESTADO CRESCER.**

---



# PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para a capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da capital, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isso não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

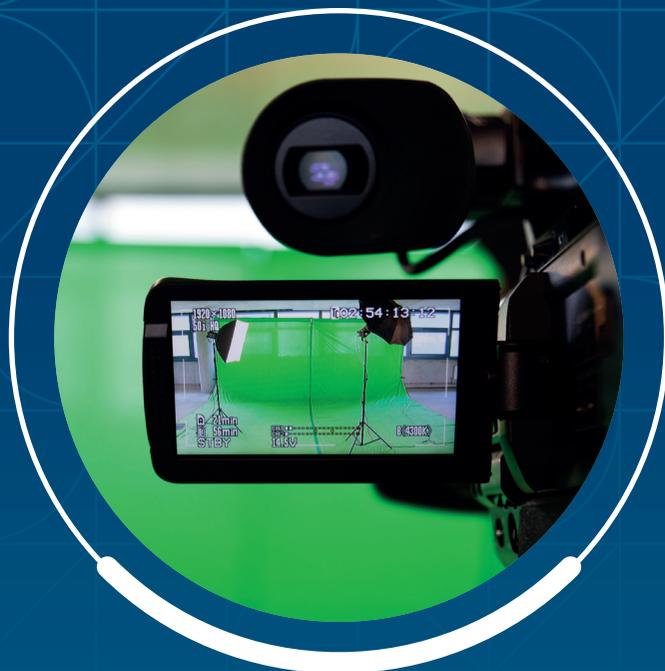
O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Sistema FIRJAN

# SUMÁRIO

<b>O MAPA 2016-2025</b> .....	7
<b>CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS</b> .....	10
<b>AGENDA REGIONAL CAPITAL</b> .....	12
<b>PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS</b> .....	14
<b>PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA</b> .....	15
<b>PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA</b> .....	17
<b>PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL</b> .....	18
<b>PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b> .....	19
<b>PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA</b> .....	22
<b>EXPEDIENTE</b> .....	24



---

# O MAPA 2016-2025

# VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

**Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.**

**Consulte o documento completo em [www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)**

# MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

## FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

### INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



#### Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



#### Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



#### Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



#### Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



#### Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

### DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

## MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



---

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

## As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
  - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
  - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam ser as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Essa priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Sede (município do Rio de Janeiro) foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, 72 empresários e presidentes de sindicatos, que selecionaram e priorizaram 34 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional da Capital.





---

# AGENDA REGIONAL **CAPITAL**

# AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

O município do Rio de Janeiro concentrava 6,5 milhões de habitantes em 2015, o equivalente a 39,1% da população estadual.<sup>1</sup> Em 2013 seu PIB atingiu R\$ 282,5 bilhões,<sup>2</sup> respondendo por 45,1% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 37,7 bilhões (23,2% do PIB da indústria fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, o município recebeu conceito alto, estando na quarta posição do *ranking* estadual e na 210<sup>a</sup> do *ranking* nacional.<sup>3</sup> No que tange à responsabilidade administrativa, o Rio de Janeiro ocupou a 1<sup>a</sup> posição do estado e a 16<sup>a</sup> do país no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) 2015,<sup>4</sup> tendo recebido conceito A, indicando gestão fiscal de excelência.

## A importância da indústria

Em 2013, a indústria respondeu por 13,3% do PIB municipal, com destaque para as cadeias da construção, de serviços industriais de utilidade pública (SIUP), alimentos e bebidas, vestuário e acessórios, fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis, indústria naval, fabricação de máquinas e equipamentos e indústria criativa. Para a próxima década, a expectativa é de aumento da atividade industrial no município, em especial nas cadeias de vestuário e acessórios, tecnologia da informação e comunicação (TIC), pesquisa e desenvolvimento (P&D) e construção.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, o município do Rio de Janeiro tenha maior participação na economia brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional da Capital, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico do município do Rio de Janeiro. Constam do documento propostas nos pilares Mercado de Trabalho e Infraestrutura e que afetam de forma mais direta o desenvolvimento local. Propostas relacionadas aos demais pilares (Sistema Tributário, Gestão & Políticas Públicas e Gestão Empresarial), além de temas transversais de Mercado de Trabalho e de Infraestrutura, por afetarem o estado de forma geral, constam do Mapa do Desenvolvimento do Estado. A Agenda identifica também as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que as propostas sejam implementadas.

Os empresários do município apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no município, conforme **imagem 1**:

### Imagem 1:

Propostas que constituem o "ambiente de negócios" regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários do município.

<sup>1</sup> Último dado disponibilizado pelo IBGE. <sup>2</sup> Idem. <sup>3</sup> [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm) <sup>4</sup> [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf)



### PROPOSTA 1 PARA CAPITAL

## CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para a diversificação do parque industrial e para acelerar o desenvolvimento. É preciso criar condições para fortalecer as indústrias já instaladas, atrair novas indústrias e ampliar a rede de fornecedores para a cadeia produtiva já implantada. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar no município é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada, garantindo a distribuição de investimentos, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado do Rio de Janeiro.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA CAPITAL:

- Promover a gestão integrada da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, de modo a garantir serviços públicos de qualidade, desenvolvimento equilibrado dos municípios e otimização da alocação dos recursos públicos e privados.

14

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos, condomínios e áreas industriais existentes e garantir a implantação de infraestrutura adequada previamente ao desenvolvimento de novos distritos e condomínios industriais e empresariais;
2. Ordenar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos;
3. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
4. Estimular a instalação de novos centros de pesquisa e desenvolvimento, ampliando o perfil do Rio de Janeiro como polo de produção de conhecimento de alto nível;
5. Alinhar o Plano Diretor da cidade ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana, considerando as relações de interdependência inter-regional.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Articular, com os governos municipal e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias nas infraestruturas das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

**PROPOSTA 2 PARA CAPITAL****ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA**

A qualidade da infraestrutura logística e da mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo, é necessário que o acesso logístico ao Porto do Rio de Janeiro, terrestre e marítimo, receba melhorias. Também é necessário ampliar a malha metroferroviária e sua integração com a Região Metropolitana. É necessário, ainda, ampliar o número de linhas hidroviárias de passageiros na Baía de Guanabara, reduzindo os congestionamentos e melhorando a mobilidade e a logística urbana.

**AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA CAPITAL:**

- Construir conexões da Via Light com a BR 116 em Queimados (próximo ao Distrito Industrial), com a Avenida Brasil e com a Linha Vermelha.

- Ampliar a rede metroriária da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante as seguintes obras:
  - » Construção do Anel Metroriário, ligando as estações Uruguai e Gávea;
  - » Expansão da Linha 4, entre Jardim Oceânico e Recreio;
  - » Extensão da Linha 2, entre as estações Estácio e Praça XV;
  - » Restabelecimento do traçado original da linha 4, entre as estações Gávea e Carioca.
- Estender a rede ferroviária de passageiros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, visando contemplar as áreas de grande adensamento populacional e econômico, com condições precárias de transporte.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:

1. Ampliar a conexão dos corredores de BRTs com o sistema de transporte da Região Metropolitana;
2. Concluir as obras de adequação da acessibilidade logística rodoviária (Avenidas Portuária e Alternativa) e marítima (dragagem do canal de acesso, bacias de evolução, fundeadores e cais de acostagem) ao Porto do Rio de Janeiro;
3. Construir nova rodoviária metropolitana na interseção da Avenida Brasil com as rodovias Presidente Dutra e Washington Luiz;
4. Implantar o Truck Center do Porto do Rio de Janeiro, no bairro do Caju;
5. Ampliar o número de linhas hidroviárias de passageiros na Baía de Guanabara;
6. Construir viaduto de acesso ao Distrito Industrial de Santa Cruz.

#### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

#### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, as obras de expansão das malhas metroriária e ferroviária;
- Articular, junto aos governos estadual e municipal, as obras de conexão dos corredores de BRTs com o sistema de transporte metropolitano;
- Articular, junto aos governos federal, estadual e municipal e à concessionária da Ponte

Presidente Costa e Silva (Rio – Niterói), as obras de adequação dos acessos ao Porto do Rio de Janeiro e de implantação do Truck Center no bairro do Caju;

- Articular, junto aos governos estadual e municipal, a implantação de novas linhas hidroviárias na Baía de Guanabara;
- Articular junto ao governo federal a construção do viaduto de acesso ao Distrito Industrial de Santa Cruz.

### PROPOSTA 3 PARA CAPITAL

## DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

17

#### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA CAPITAL:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado.
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas e distritos industriais e empresariais;
2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas e distritos industriais e empresariais;
3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural dos distritos, condomínios e áreas industriais;
- Negociar, junto às concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipal e as concessionárias, um cronograma de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

**PROPOSTA 4 PARA CAPITAL****ORDENAMENTO HABITACIONAL**

18

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

**AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA CAPITAL:**

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

**AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:**

1. Expandir e desenvolver o programa de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) para aumentar o nível de segurança da cidade;
2. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;

3. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;
4. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
5. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar a prefeitura no processo de atualização do Plano Diretor, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada à prefeitura para a expansão do Programa de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica, incluindo mecanismos para incentivar o desenvolvimento de minibairros planejados (núcleos habitacionais formados por residências, comércio, serviços e empreendimentos industriais de baixo e médio impactos);
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

## PROPOSTA 5 PARA CAPITAL

### SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso de energia elétrica e de água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da

coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

### **AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA CAPITAL:**

- Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização;
- Ampliar o escopo do sistema on-line de acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro, de modo a contemplar os processos de abertura e renovação de licenças, e implantar sistemas nos mesmos moldes nos demais municípios do estado.

### **AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:**

- 1.** Avançar com a despoluição da Baía de Guanabara através da universalização da coleta e tratamento de esgoto na Região Metropolitana;
- 2.** Universalizar a rede de esgoto, com novas estações de tratamento;
- 3.** Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 4.** Agilizar o processo de permissão de reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
- 5.** Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
- 6.** Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água, reduzindo a dependência do Sistema Guandu;
- 7.** Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- 8.** Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
- 9.** Construir Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIALSERVIÇOS SESI,  
SENAI E IEL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Monitorar e divulgar informações referentes aos resultados dos programas de despoluição da Baía de Guanabara;
- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipal a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com o governo do estado, a identificação e a utilização de novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
- Articular com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva no município, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Estruturar grupo de trabalho com a prestadora de serviço para definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas das concessionárias de água e esgotamento sanitário;
- Criar grupo de trabalho para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais;
- Articular, junto aos órgãos ambientais, a simplificação dos processos de licenciamento no município.



### PROPOSTA 6 PARA CAPITAL

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída no município, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do município.

### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA CAPITAL:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

22

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA CAPITAL:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,  
SENAI E IEL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;

- Articular, junto aos governos estadual e municipal, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**Carlos Mariani Bittencourt**

2º Vice-presidente:

**Carlos Fernando Gross**

*Vice-presidentes:*

**Abrahão Roberto Kauffmann**

**Angela Maria Machado da Costa**

**Carlo Cappellini**

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

**Celso Dantas de Aguiar**

**Sérgio Carlos Bousquet Perez**

**Raul Eduardo David de Sanson**

*Diretores*

**Carlos Eduardo de Sá Baptista**

**Jorge Rodrigues do Nascimento**

**José da Rocha Pinto**

**José Otávio Carneiro de Carvalho**

**Mauro Custódio Varejão**

**Paulo Cezar de Azevedo**

**Poliana Emília Botelho Silva**

**Sergei da Cunha Lima**

**Sérgio de Oliveira Duarte**

**Victor Antonio Misquey**

1º Diretor Secretário:

**Armando Brasil Salgado**

2º Diretor Secretário:

**Roberto da Rocha Miranda de Faria**

3º Diretor Secretário:

**Dalton Carestiato**

1º Diretor Tesoureiro:

**Abílio Moreira Mendes**

2º Diretor Tesoureiro:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

3ª Diretora Tesoureira:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

## CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

*Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**João Lagoeiro Barbará**

2º Vice-presidente:

**Antonio César Berenguer Bittencourt Gomes**

*Vice-presidentes:*

**Antônio Fernando Pinheiro da Silva**

**Armando Klabin**

**Carlos Erane de Aguiar**

**Eike Fuhrken Batista**

**Ferdinando Valle Magalhães**

**Germano Hugo Gerdau Johannpeter**

**Henrique Osório de Albuquerque Santos**

**Hugo Aquino Filho**

**Isaac Plachta**

**Jerônimo Coimbra Bueno Filho**

**João Carlos França de Luca**

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

**Luiz Carlos Tripodo**

**Murilo Pinto de Oliveira Ferreira**

**Olavo Egdio Monteiro de Carvalho**

**Rubens Muniz**

**Silvio Ferreira de Carvalho Junior**

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

1º Diretor Secretário:

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

2º Diretor Secretário:

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

1º Diretor Tesoureiro:

**Sérgio Kunio Yamagata**

2º Diretor Tesoureiro:

**Raul Eduardo David de Sanson**

*Suplentes*

**Francis Bogossian**

**Oscar Luiz Romão Oliveira**

**Daniel Fonseca de Jesus**

**Luís Carlos Barbosa Lima**

**Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta**

**Hélio José Monteiro Neves**

**Antônio Berdge Kessedjian**

## CONSELHOS EMPRESARIAIS

### 1. Conselho de Assuntos Legislativos:

Presidente:

**José da Rocha Pinto**

Vice-presidente:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

### 2. Conselho de Assuntos Tributários:

Presidente:

**Sergei da Cunha Lima**

Vice-presidente:

**Sérgio de Oliveira Duarte**

### 3. Conselho de Defesa e Segurança

Presidente:

**Carlos Erane de Aguiar**

Vice-presidente:

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

### 4. Conselho de Economia

Presidente:

**José de Freitas Mascarenhas**

Vice-presidente:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

### 5. Conselho de Energia Elétrica

Presidente:

**Sergio Gomes Malta**

### 6. Conselho de Gestão Estratégica para Competitividade

Presidente:

**Angela Maria Machado da Costa**

Vice-presidente:

**Irani Carlos Varella**

### 7. Conselho da Indústria da Construção

Presidente:

**Abrahão Roberto Kauffmann**

### 8. Conselho de Infraestrutura

Presidente:

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

Vice-presidente:

**Luiz Fernando Santos Reis**

### 9. Conselho de Jovens Empresários

Presidente:

**Poliana Emília Botelho Silva**

Vice-presidente:

**Maurício de Avila Pires**

### 10. Conselho de Meio Ambiente

Presidente:

**Isaac Plachta**

Vice-presidente:

**Claudino Brasil da Nóbrega**

### 11. Conselho de Petróleo e Gás

Presidente:

**Armando Guedes Coelho**

Vice-presidente:

**Raul Eduardo David de Sanson**

## 12. Conselho de Política Social e Trabalhista

Vice-presidente:

**Renan Chiabai Feghali**

## 13. Conselho de Relações Internacionais

Presidente:

**Embaixador Luiz Felipe de Seixas Corrêa**

## 14. Conselho de Responsabilidade Social

Presidente:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

Vice-presidente:

**José Pinto Monteiro**

## 15. Conselho de Tecnologia

Presidente:

**Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni**

Vice-presidente:

**Francis Bogossian**

## REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

### 1. Representação Regional Baixada Fluminense – Área I

Presidente:

**Carlos Erane de Aguiar**

Vice-presidente:

**Marcelo Diab Elias Kaiucu**

### 2. Representação Regional Baixada Fluminense – Área II

Presidente:

**Roberto Leverone**

Vice-presidente:

**Jorge Rodrigues do Nascimento**

### 3. Representação Centro-Norte

Presidente:

**Joel Wermelinger Araújo**

Vice-presidente:

**Carlos Eduardo de Lima**

### 4. Representação Centro-Sul

Presidente:

**Alceir José Corrêa**

Vice-presidente:

**Waldir dos Santos Júnior**

### 5. Representação Norte Fluminense

Presidente:

**Fernando José Coutinho Aguiar**

Vice-presidente:

**Luís Carlos Damião Soares**

### 6. Representação Leste Fluminense

Presidente:

**Luiz Cesio de Souza Caetano Alves**

Vice-presidente:

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

### 7. Representação Noroeste Fluminense

Presidente:

**José Magno Vargas Hoffmann**

Vice-presidente:

**Júlio César Freitas Costa**

### 8. Representação Sul Fluminense

Presidente:

**Edvaldo Xavier de Carvalho**

Vice-presidente:

**Rubens Muniz**

### 9. Representação Serrana

Presidente:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

Vice-presidente:

**Valter Zanacoli Júnior**

## SINDICATOS FILIADOS

1. Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confeção de Roupas de Homem de Niterói

2. Sindicato das Indústrias de Alimentação no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

3. Sindicato das Indústrias de Alimentação de Nova Friburgo

4. Sindicato das Indústrias de Alimentação de Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Areal, Comendador Levy Gasparian e São José do Vale do Rio Preto – Sindal

5. Sindicato das Indústrias de Alimentos do Município do Rio de Janeiro - Sijarj

6. Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha do Estado do Rio de Janeiro

7. Sindicato das Indústrias de Artefatos de Cimento Armado, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento no Estado do Rio de Janeiro – Induscimento

8. Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado do Rio de Janeiro

9. Sindicato Intermunicipal da Indústria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro - Sindbebi

10. Sindicato das Indústrias de Calçados e de Bolsas, Luvas e Similares do Município do Rio de Janeiro

11. Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção de Campos

12. Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e de Olaria do Estado do Rio de Janeiro

13. Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e Olaria do Médio Vale do Paraíba

14. Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral, Produtos de Cacau e Balas, Doces e Conservas Alimentícias e Biscoitos de Petrópolis

15. Sindicato da Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Município do Rio de Janeiro

16. Sindicato da Indústria de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhoras de Petrópolis

17. Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

18. Sindicato da Indústria da Construção Civil do Centro Norte Fluminense

19. Sindicato da Indústria da Construção Civil e Eng. Consultiva de Niterói

20. Sindicato das Indústrias da Construção, Engenharia Consultiva e do Mobiliário de Niterói a Cabo Frio

21. Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro

22. Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte Fluminense

23. Sindicato das Indústrias da Construção Civil, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

24. Sindicato das Indústrias da Construção (Inclusive Eng. Consultiva e Montagem Industrial), Marmoraria, Cal e Gesso, Artefatos de Cimento e do Mobiliário, Construções e Instalações de Telefonia em Geral e Instalações Elétricas de Duque de Caxias, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Mangaratiba, Mesquita, Japeri, Queimados, Seropédica, Guapimirim, Parati, Paracambi, Belford Roxo, Itaguaí e Angra dos Reis – Sincocimo

25. Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Volta Redonda

26. Sindicato da Indústria da Construção Civil de Petrópolis

27. Sindicato das Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Três Rios e Região - Sindicom-Tr

28. Sindicato da Indústria Eletrônica, de Informática, de Telecomunicações, de Produção de Software, de Produção de Hardware, de Produção de Produtos Eletroeletrônicos e Componentes no Estado do Rio de Janeiro

29. Sindicato da Indústria da Extração de Sal do Estado do Rio de Janeiro

30. Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro – Sinditextil

31. Sindicato da Indústria do Fumo do Município do Rio de Janeiro

32. Sindicato das Indústrias Gráficas de Campos

33. Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro - Sigrarj

34. Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro

35. Sindicato das Indústrias Gráficas do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

36. Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo

37. Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis

38. Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense - Singrasul

39. Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro – Sindistal

40. Sindicato das Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado do Rio de Janeiro

41. Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio de Janeiro

42. Sindicato das Indústrias de Marcenaria, Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Petrópolis

43. Sindicato da Indústria de Mármore, Granitos e Rochas Afins do Estado do Rio de Janeiro

44. Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoito, Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimentícias, Carnes e Derivados, Imunização e Tratamento de Frutas, Frios, Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados de Niterói e São Gonçalo

45. Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias, Panificação, Confeitaria, Biscoitos, Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimentícias, Carnes e Derivados, Imunização e Tratamento de Frutas, Frios, Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados e Afins da Baixada Fluminense

46. Sindicato das Indústrias de Materiais e Equipamentos Rodoviários e Ferroviários do Estado do Rio de Janeiro

47. Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro

48. Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro - Simme

49. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Município do Rio de Janeiro - Sinmetal

50. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Campos

51. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis

52. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Rio de Janeiro

53. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

54. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo

55. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis

56. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Automotivas, de Informática e de Material Eletroeletrônico do Médio Paraíba e Sul Fluminense - Metalsul

57. Sindicato da Indústria de Mineração de Brita no Estado do Rio de Janeiro

58. Sindicato dos Mineradores de Areia do Estado do Rio de Janeiro - Simarj

59. Sindicato da Indústria do Mobiliário de Campos dos Goytacazes

60. Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime, de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Vassouras, Escovas e Pincéis, Madeiras Compensadas e Laminadas, Cortinados e Estofos, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira no Município do Rio de Janeiro

61. Sindicato da Indústria da Óptica do Estado do Rio de Janeiro

62. Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas, Massas Alimentícias e Biscoitos, da Cerveja e Bebidas em Geral e de Doces e Conservas Alimentícias de Campos

63. Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Município do Rio de Janeiro

64. Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Niterói e São Gonçalo

65. Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Petrópolis - Sindpães

66. Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria da Região Sul do Estado do Rio de Janeiro

67. Sindicato da Indústria do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel no Estado do Rio de Janeiro

68. Sindicato da Indústria do Pescado do Estado do Rio de Janeiro

69. Sindicato da Indústria de Produtos Cosméticos e Higiene Pessoal no Estado do Rio de Janeiro

70. Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro

71. Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

72. Sindicato da Indústria de Refinação e Moagem de Sal do Estado do Rio de Janeiro

73. Sindicato das Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do Estado do Rio de Janeiro - Sindratrar-RJ

74. Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro - Sindirepa

75. Sindicato da Indústria de Sabão e Velas dos Municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias

76. Sindicato da Indústria Sucoenergética do Estado do Rio de Janeiro – Siserj

77. Sindicato das Indústrias de Tintas e Vernizes e de Preparação de Óleos Vegetais e Animais do Município do Rio de Janeiro

78. Sindicato da Indústria da Tinturaria do Vestuário no Município do Rio de Janeiro

79. Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café do Estado do Rio de Janeiro - Sincafé

80. Sindicato das Indústrias de Trigo nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo- Sinditriego

81. Sindicato das Indústrias do Vestuário de Nova Friburgo

82. Sindicato da Indústria do Vestuário do Norte Fluminense

83. Sindicato das Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro e Grande Rio - Moda Rio

84. Sindicato das Indústrias do Vestuário do Sul do Estado do Rio de Janeiro

85. Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Estado do Rio de Janeiro

86. Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual - Sicav-RJ

87. Sindicato Interestadual das Indústrias de Energia Elétrica

88. Sindicato Nacional da Indústria do Aço

89. Sindicato Nacional da Indústria de Águas Minerais

90. Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis – Sinalcalis

91. Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - Sindirações

92. Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja - Sincicerv

93. Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

94. Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

95. Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada

96. Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

97. Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão

98. Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho - Sniee

99. Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Ferro e Metais Básicos

100. Sindicato Nacional da Indústria de Fósforos

101. Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal

102. Sindicato Nacional da Indústria de Refratários

## EQUIPE TÉCNICA

### Equipe Técnica do Sistema FIRJAN

**Coordenação Geral:**  
Vice-presidência Executiva  
Diretoria de Desenvolvimento  
Econômico

**Apoio:**  
Symnetics

## PROJETO GRÁFICO

### Gerência de Comunicação de Marketing

**Fotos:** Ana Paula Silva  
Antonio Batalha  
Fabiano Veneza  
Renata Mello  
Wilson Correia  
Vinicius Magalhães

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

---

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)